

**Ata da 59ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, 13 de março de 2019.**

Aos 13 (treze) dias do mês de março de 2019, na sala 216, do bloco D da Escola de Engenharia, às 14h00, reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, conforme relação anexa, sob a presidência do Chefe de Departamento, Professor Flavio Castro da Silva, secretariado por Ana Caroline Lopes Maria. A Pauta foi previamente distribuída à Plenária Departamental, e compreendeu os seguintes itens: **DELIBERAÇÕES:** 1) **Aprovação da Ata 58ª Reunião Ordinária.** A Ata da quinquagésima oitava reunião do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente, de 22 de outubro de 2018, anteriormente enviada via e-mail para todos, foi colocada para apreciação e votação e obteve aprovação por unanimidade. 2) **Apreciação dos Relatórios Anuais dos Docentes - RAD 2018.** O Prof. Flavio apresentou os RADs referentes ao exercício de 2018 dos professores Afonso Rangel Garcez de Azevedo, André Luiz Belém, Antonio Carlos Sá de Gusmão, Antônio Ferreira da Hora, Carlos Rodrigues Pereira, Daiane Cecchin, Flavio Castro da Silva, Gabriel de Carvalho Nascimento, Ivanovich Lache Salcedo, Ivenio Moreira da Silva, Izabella Christynne Ribeiro Pinto Valadão, Leonardo da Silva Hamacher, Lívia Maria da Costa Silva, Marcos Alexandre Teixeira, Monica de Aquino Galeano Massera da Hora, Olga Kelman Brocki Calhman, Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior e Roberta Jimenez de Almeida Rigueira. Colocados em apreciação e votação, os Relatórios foram aprovados por unanimidade. 3) **Parecer da Comissão de Estágio Probatório referente ao segundo relatório (24 meses) da Prof.<sup>a</sup> Daiane Cecchin.** O Prof. Flavio relatou à plenária que o relatório referente à segunda avaliação de Estágio Probatório (24 meses) foi entregue pela Prof.<sup>a</sup> Daiane Cecchin no dia 20 de janeiro de 2019 para avaliação pela Comissão. Informou que a professora apresentou o relatório com o RAD do período em questão e toda a respectiva documentação comprobatória, além de estar em conformidade com a Resolução CEP/UFF nº 219/2005 e com a lei nº 8112/91. O parecer da Comissão foi favorável à aprovação do segundo relatório de Estágio Probatório. Colocado em votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. 4) **Parecer da Comissão de Estágio Probatório referente ao primeiro relatório (12 meses) do Prof. Ivanovich Lache Salcedo.** O Prof. Flavio relatou à plenária que o relatório referente à primeira avaliação de Estágio Probatório (12 meses) foi entregue pelo Prof. Ivanovich Salcedo no dia 20 de dezembro de 2018 para avaliação pela Comissão. Informou que o relatório apresentou toda a documentação comprobatória e está em conformidade com a Resolução CEP/UFF nº 219/2005 e com a lei nº 8112/91. O Prof. Antonio Gusmão acrescentou que as atividades apresentadas no relatório estão de acordo com o Plano de Trabalho elaborado no início do período analisado. O parecer da Comissão foi favorável à aprovação do primeiro relatório de Estágio Probatório. Colocado em votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. 5) **Parecer da Comissão de Estágio Probatório referente ao segundo relatório (24 meses) do Prof. Gabriel de Carvalho Nascimento.** O Prof. Flavio relatou à plenária que o relatório referente à segunda avaliação de Estágio Probatório (24 meses) foi entregue pelo Prof. Gabriel de Carvalho Nascimento no dia 20 de fevereiro de 2019 para avaliação pela Comissão. Informou que o professor apresentou o relatório com o RAD do período em questão e toda a respectiva documentação comprobatória, além de estar em conformidade com a Resolução CEP/UFF nº 219/2005 e com a lei nº 8112/91. O parecer da Comissão foi favorável à aprovação do segundo relatório de Estágio Probatório. Colocado em votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. 6) **Comissão de Estágio Probatório do TER.** O Prof. Flavio expôs à plenária sua vontade de não mais integrar a Comissão de Estágio Probatório. Explicou que comunicou previamente aos demais membros da Comissão, os professores Antonio Gusmão e Dario Prata, e ambos foram de acordo. Oportunamente, o Prof. Antonio Gusmão também expressou durante a

reunião sua vontade de deixar a Comissão, justificando que esta foi formada há cinco anos e ele entende que deveria ocorrer uma renovação na composição. Dessa forma, a saída de ambos os membros foi aprovada por unanimidade e foram abertas duas vagas para integrar a Comissão. Os professores Ivenio Moreira da Silva e Marcos Alexandre Teixeira se candidataram para assumir as posições. O Prof. Dario de Andrade Prata Filho concordou em permanecer como membro e Presidente. Colocado em votação, a nova composição da Comissão de Estágio Probatório com os professores Ivenio Moreira, Marcos Teixeira e Dario Prata foi aprovada por unanimidade.

**7) Parecer da banca de avaliação de progressão funcional da professora Daiane Cecchin de Adjunto Classe A nível 1 para Adjunto Classe A nível 2.** O Prof. Flavio relatou que a banca de avaliação analisou o relatório apresentado pela professora Daiane Cecchin com as atividades desenvolvidas e os respectivos documentos comprobatórios, assim como a tabela de pontuação necessária e decidiu por emitir parecer favorável à progressão funcional de Adjunto Classe A nível 1 para Adjunto Classe A nível 2. Colocado em votação, a progressão foi aprovada por unanimidade.

**8) Solicitação de formação da banca de progressão funcional do Prof. James Hall de Adjunto Classe C nível 1 para Adjunto Classe C nível 2.** O professor James Hall sugeriu para a composição da banca de progressão a professora Monica de Aquino Galeano Massera da Hora como Presidente, professor Dario de Andrade Prata Filho e professora Olga Kelman Brocki Calhman. Colocado em apreciação e votação, a formação da banca foi aprovada por unanimidade.

**9) Solicitação de formação da banca de progressão funcional do Prof. Gabriel de Carvalho Nascimento de Adjunto Classe A nível 1 para Adjunto Classe A nível 2.** O professor Gabriel Nascimento sugeriu para a composição da banca de progressão o professor Flavio Castro da Silva como Presidente, professor Carlos Rodrigues Pereira e professora Débora Candeias Marques. Colocado em apreciação e votação, a formação da banca foi aprovada por unanimidade.

**10) Solicitação de formação da banca de progressão funcional do Prof. Ivenio Moreira da Silva de Adjunto Classe C nível 2 para Adjunto Classe C nível 3.** O professor Ivenio Moreira sugeriu para a composição da banca de progressão o professor Flavio Castro da Silva como Presidente, professor Carlos Rodrigues Pereira e professor Marcio Cataldi. Colocada em apreciação e votação, a formação da banca foi aprovada por unanimidade.

**11) Doutoramento da Prof. Ivenio Moreira da Silva.** O Prof. Ivenio expôs à plenária que, apesar de ter obtido seu doutorado na área de Engenharia Mecânica, ele vem percebendo a necessidade de alinhar mais sua linha de pesquisa com a docência, nas áreas de economia agrária e gestão do agronegócio. Dessa forma, ele compartilhou que já participou do processo seletivo e foi aprovado para cursar um segundo doutorado. Destacou também que não irá requisitar afastamento e que sua carga horária do departamento não será prejudicada. O Prof. Flavio reforçou que, como o professor não ficará afastado, sua dedicação e ritmo de atividades junto ao TER não poderão ser afetados. O Prof. Ivenio concordou com a observação. Colocado para apreciação e votação, obteve aprovação por unanimidade.

**12) Participação do Prof. Flavio Castro no Simpósio Nacional de Agricultura Digital nos dias 09 e 10 de abril de 2019 em Piracicaba – SP.** O Prof. Flavio manifestou seu interesse em participar do Simpósio Nacional de Agricultura Digital nos dias 09 e 10 do mês de abril de 2019 que ocorrerá na cidade de Piracicaba em São Paulo. Ele explicou que o evento irá discutir o que há de mais moderno na agricultura, abordando temas como inteligência artificial, agricultura de precisão e IoT, que são assuntos importantes para serem levados posteriormente aos alunos nas disciplinas. Destacou que não haverá ônus financeiro para o Departamento ou para a Universidade. Colocado para apreciação, aprovado por unanimidade.

**13) Indicação do TER/UFF do Prof. James Hall como colaborador-técnico junto ao SECONCI.** O prof. James Hall expôs que participa como colaborador-técnico junto ao SECONCI há mais de 10 anos, que é uma associação que atende a diversas empresas do setor de construção civil do estado do Rio de Janeiro. O professor manifestou interesse em continuar com o trabalho, com foco específico na área

de segurança do trabalho. Destacou que as reuniões ocorrem entre duas e três vezes por semestre, o que não atrapalha sua carga horária junto ao Departamento. Colocada para apreciação, aprovada por unanimidade. **14) Indicação do TER/UFF do Prof. James Hall como colaborador-técnico/pesquisador junto ao CPR.** O Prof. James Hall explicou que o CPR é um Comitê Permanente Regional, bom base em normativa da lei federal 6514/77, do qual ele participa como colaborador-técnico/pesquisador de apoio, uma vez que as Universidades Federais são consideradas nesse Comitê como técnicos de apoio. A função é auxiliar tecnicamente nas medidas que envolvem impacto significativo na área de segurança do trabalho, especificamente para a área de Construção Civil. Destacou que as reuniões ocorrem uma vez ao mês, o que não compromete sua carga horária junto ao Departamento. Pontuou que os alunos também são beneficiados pela relação entre a Universidade e o Comitê, pois eles são convidados a participar de eventos e cursos gratuitos. Colocada para apreciação, aprovada por unanimidade. **15) Indicação do TER/UFF do Prof. James Hall como membro técnico colaborador junto à ABNT.** O Prof. James Hall expôs que participa como consultor técnico no Comitê de Estudo Especial da Segurança Alimentar (CEE-104), especificamente na área de segurança do trabalho, e, também, no Comitê de Estudo Especial Gestão de Riscos (CEE-063), ambos com frequência alternada uma vez ao mês, normalmente, não comprometendo suas atividades. O trabalho se desenvolve com a verificação e readequação das normas. Colocada para apreciação, aprovada por unanimidade. **16) Apreciação para renovação dos Projetos de Extensão para o Ano de 2019:** "Programa de Extensão Multidisciplinar de Educação, Inclusão, Cidadania, Cultura e Meio Ambiente – Ações Integradas Projeto Grael e UFF - 2018", "Vento Solar – Uma Proposta de Capacitação p/ o Mercado -2018", "PROGRAMA DE MONITORIA DE POSTURA-2018", "Por que escolher Engenharia Agrícola e Ambiental -2018", "Encontro de Saberes UFF Grael e Jurujuba - 2018", "Reflorestamento no Morro Boa Vista", "TER00076 - Alternativas Energéticas - 2018" e "Cooperando com a Marinha". O Prof. Marcos Teixeira apresentou a necessidade de renovação de seus projetos de extensão cadastrados no sistema SIGPROJ. Para tal, é necessária a aprovação da plenária Departamental. Destacou que todos os projetos apontados já estão em andamento desde anos anteriores. Colocados para apreciação, renovações aprovadas por unanimidade. **17) Apreciação do projeto de Pesquisa "Padrões de Teleconexão associados ao regime hidrometeorológico do Brasil."** a ser realizado entre LAMMOC/FEC/UFF e a empresa de comercialização de energia ECOM. O Prof. Cataldi explicou que ele e seus alunos publicaram artigos discutindo possíveis mudanças no regime hidrometeorológico na América do Sul na década de 1980, o que tem impacto no setor de energia. A partir de um dos artigos, a empresa ECOM entrou em contato com o Laboratório Lammoc para financiar um estudo sobre esse tema. O projeto ainda é bastante incipiente, majoritariamente baseado em artigos, mas o escopo será concluído e submetido como projeto via Fundação Euclides da Cunha. Colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. **18) Apreciação do projeto de extensão "Fórum Nacional de Instrumentação de Baixo Custo".** Os professores Marcio Cataldi e Ivanovich Lache identificaram, a partir do Congresso de Meteorologia do qual participaram no ano de 2018, a possibilidade de criação de um Fórum Nacional de Instrumentação de Baixo Custo. Esse Fórum seria um espaço que facilitaria a troca de informações, projetos, códigos de programações com diversas Universidades do Brasil. A proposta é cadastrar o Fórum como um projeto de extensão, sob coordenação do professor Ivanovich. Eles destacaram que esse projeto já apresenta um nível de adesão bastante grande, uma vez que após o Congresso houve uma intensa troca de e-mails e contatos de interessados. Colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. **19) Solicitação de formação da banca de progressão funcional do Prof. Marcos Alexandre Teixeira de Ajunto Classe C nível 1 para Adjunto Classe C nível 2.** O professor Marcos Teixeira sugeriu para a composição da banca de progressão o professor Flavio Castro da Silva como Presidente,

professora Dirlane de Fátima do Carmo e professor Marcio Cataldi. Colocada em apreciação e votação, a formação da banca foi aprovada por unanimidade. 20) **Solicitação de formação da banca de progressão funcional do Prof. Flávio Castro da Silva de Ajunto Classe C nível 3 para Adjunto Classe C nível 4.** O professor Flavio Castro sugeriu para a composição da banca de progressão o professor Marcio Cataldi como Presidente, professora Dirlane de Fátima do Carmo e professor Carlos Rodrigues Pereira. Colocada em apreciação e votação, a formação da banca foi aprovada por unanimidade. 21) **Liberação para viagem da Prof.<sup>a</sup> Débora Candeias Marques para o Projeto UFF de Verticalização do Açaí, Castanha do Brasil e Pescado dos dias 06 a 14 de abril de 2019 para o Amapá.** A Prof.<sup>a</sup> Débora Candeias expôs que está fazendo parte do projeto que tem a coordenação do professor André Brandão da Reitoria, sendo uma equipe multidisciplinar, envolvendo além dela, professores da Veterinária, Economia, Sociologia e Administração. O objetivo final é desenvolver tecnologias para esses sistemas, sendo seu escopo agregar contribuições de engenharia. Colocada para apreciação, aprovada por unanimidade. O Prof. Flavio aproveitou a oportunidade para destacar que, tanto esse projeto que terá a participação da Prof.<sup>a</sup> Débora, quanto o projeto das Hortas Urbanas, que tem a participação dos professores Leonardo, Dirlane e Daiane, estão tendo papel fundamental no aumento da visibilidade do Departamento. 22) **Participação da Prof.<sup>a</sup> Dirlane de Fátima do Carmo no Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental nos dias 14 a 19 de junho de 2019 em Natal – RN.** A Prof.<sup>a</sup> Dirlane expôs que recebeu a aprovação de três artigos para serem apresentados no Congresso que ocorrerá entre os dias 14 a 19 de junho em Natal. Colocada para apreciação, aprovada por unanimidade. **COMUNICADOS:** 1) **Apresentação do Professor Dan Gandelman.** Professor aprovado no último concurso de 20 horas para área de Energias Renováveis, em novembro de 2018. Tomou posse no começo de 2019 e ministrará duas disciplinas optativas para os cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Agrícola. Prof. Flávio relatou que em conversa com o Professor Dan e os coordenadores dos cursos ficou acordado que no primeiro semestre de 2019 ele será alocado nas disciplinas de Tópicos Especiais (TER00057 e TER00099) por conta do rito de criação de novas disciplinas, mas as optativas específicas para a área de Energias Renováveis serão criadas para o próximo semestre. O Professor Dan se apresentou perante à Plenária. Prof. Flavio deu-lhe boas-vindas. 2) **Comunicados TGR.** Os professores André Belém e Roberta Rigueira mostraram a Plenária uma apresentação, que anteriormente já havia sido levada ao Colegiado do curso, que abordou dados numéricos e resultados do curso de Engenharia Agrícola. Os principais pontos apresentados e discutidos foram o quantitativo de alunos que ingressam versus o montante que conclui o curso; os períodos críticos durante a graduação; maiores pontos de reprovação e evasão; possíveis medidas a serem adotadas para diminuir o quantitativo de alunos que saem do curso, como o programa de tutoria; o desempenho e as avaliações dos alunos no último ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), com destaque para o bom desempenho dos alunos na prova e um tempo de realização da mesma inferior à média nacional em contrapartida com a baixa pontuação na motivação para realizar o exame e com a falta de consenso entre os alunos na avaliação do curso. Além disso, foi discutida a organização didático-pedagógica, que compõe trinta por cento da nota do curso na avaliação do INEP, a partir da qual os alunos devem saber quais disciplinas irão cursar ao longo dos períodos e precisam ter acesso às ementas e conteúdos programáticos. Os coordenadores apresentaram que nenhuma das disciplinas do TER está de acordo com o esperado, ou seja, os formulários número treze, que contém as ementas, não estão espelhados na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e consequentemente não estão de acordo com o que consta no sistema Iduff. As próximas ações definidas pela coordenação serão de reorganizar com os departamentos a adequação das ementas das disciplinas com o conteúdo apresentado nas aulas, visto que alguns professores já manifestaram interesse em atualizar suas

ementas. Outro aspecto destacado é que todos os alunos precisam ter acesso, pelo sistema, aos planos de aula. A Prof.<sup>a</sup> Roberta pontuou que, em vistas de uma possível visita do MEC para avaliação do curso, é fundamental que os professores mostrem que tem conhecimento do Regulamento e das funcionalidades do sistema. **3) Comunicados TGH.** O Prof. Cataldi expôs a questão de quebra de pré-requisitos das disciplinas, destacando que o Regimento da UFF prevê a quebra desde que seja para melhor fluxo dos alunos dentro da Universidade. Sendo assim, a coordenação estabeleceu regras, dentre elas: não há quebra de pré-requisitos das disciplinas do ciclo básico; o aluno pode solicitar a quebra se está chegando ao décimo período e possui menos de sessenta por cento da carga horária cursada; os demais casos são analisados individualmente, quando a coordenação entende que o pré-requisito não tem um grande impacto na disciplina. Destacou que essas opções são particulares de cada coordenação. Outro ponto exposto foi o comunicado vindo do Instituto de Matemática, apontando que agora as provas das disciplinas serão unificadas por horário. Abordou a questão da reforma curricular, que envolve diversos departamentos, como Biologia, Química, Geoquímica, Engenharia Civil. A coordenação apresentará uma proposta ao NDE, trabalhando a ideia de atribuição, o que irá possibilitar que os alunos saiam do curso como engenheiros ambientais, hídricos e sanitários. O currículo será montado com as cargas horárias mínimas, de acordo com o CREA, para atender às três atribuições e o restante das disciplinas serão todas optativas. Por fim, em relação ao pedido feito anteriormente sobre a revisão de pré-requisitos das disciplinas e a inclusão da carga horária de extensão, o professor solicitou novamente que quem deseja realizar modificações em suas disciplinas, que envie para que seja analisado junto ao NDE. Foi destacado que, de acordo com as novas diretrizes do MEC, os alunos precisam se formar tendo dez por cento de sua carga horária feita em extensão. **4) Comissão de Sustentabilidade.** O Prof. Cataldi, que faz parte da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFF, destacou que algumas ações serão feitas nesse ano, a principal delas foi a conquista de um espaço para ser a sede da Comissão, a casinha que fica na Praia Vermelha, próxima ao estacionamento dos alunos. A coordenadora da Comissão conseguiu também verba de uma emenda parlamentar para reformar a casinha, para que ela seja um espaço de promoção de práticas sustentáveis, com a ideia de realmente chamar atenção dos alunos. **5) Área provisória para aulas práticas e desenvolvimento de projetos.** O Prof. Flavio destacou que um e-mail foi enviado a todos do Departamento sobre essa área. A área fica no final do campus, próxima ao prédio que está sendo construído para o Instituto de Química. O tamanho total é aproximadamente 3000 m<sup>2</sup>, sendo que há uma parte com vegetação alta. Há também outra parte onde há muita ferragem, por conta da obra próxima. Ainda assim, o restante da área, cerca de 1800 m<sup>2</sup>, pode ser utilizado para trabalhos de campo, aulas práticas e projetos. Com o apoio da SAEN e usando recursos de projetos que vieram para o Departamento, foi realizada a limpeza e retirada da vegetação dessa área. Outro ponto abordado foi a questão do acesso que, por conta da obra que fica ao lado, ainda é complicado. De posse da documentação da SAEN de cessão provisória da área, definiu-se que os professores podem entrar com os alunos até determinado horário, por volta de dezessete horas. Havia apenas tapumes isolando a entrada, mas os professores instalaram um portão, que deve permanecer fechado com cadeado. Dessa forma, o Prof. Flavio evidenciou a possibilidade de todos os professores realizarem suas atividades práticas, gerando um uso proveitoso do espaço. **6) Parceria com a Prefeitura de Niterói junto com o Programa Pró-Sustentável.** O Prof. Flavio solicitou que os projetos e ideias sejam enviados até o final do presente mês como uma forma de retorno após a reunião realizada. **7) Informes Gerais.** O Prof. Flavio reforçou a importância de que todos sigam o calendário acadêmico, a fim de evitar futuros problemas com datas, avaliações, entre alunos e professores. O Prof. Flavio abordou também a chegada de um recurso vindo de uma Emenda Parlamentar do ex-Deputado Federal Miro Teixeira, que disponibilizou para a Escola de Engenharia trezentos mil reais. Desse montante, sessenta mil serão destinados à própria

necessários, como papel, cartuchos, entre outros e os itens de Capital serão escolhidos de forma a atender também a secretaria e demais prioridades, de forma que a distribuição seja o mais justa possível. Por fim, o Prof. Flavio destacou o retorno do Prof. Antonio da Hora, que esteve parcialmente afastado, cedido à Secretaria de Meio Ambiente, mas ainda ministrando a disciplina de Obras Hidráulicas, e agora retoma suas atividades junto ao Departamento em tempo integral, assumindo também a disciplina de Gestão de Recursos Hídricos. 8) Demanda de projeto. O Prof. Dario apresentou uma demanda que recebeu da Secretaria Estadual do Ambiente para realização de um projeto de definição de cotas de uma área de uma ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) para prevenção de alagamento por enchentes e solicitou sugestões do Departamento de como dar um retorno adequado. A Plenária concordou que o pedido do projeto deve chegar ao Departamento por via formal, através de um documento oficial.



Prof. Flávio Castro da Silva  
Presidente



Ana Caroline L. Maria  
Ana Caroline Lopes Maria  
Secretária